III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÂO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS A *Rhipsalis baccifera* (SOL. EX J.S.MUELL.) STEARN (CACTACEAE)

Auanne Renali Andrade Melo[1]; Lucielle Pereira de Araújo[1]; Juliana da Silva Lima[1]; Pedro da Costa Gadelha Neto[1]; Amanda Loyse Ferreira de Amorim[1]; Loise Araújo Costa[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II, Areia, Paraíba

Autor correspondente: auannerenali@gmail.com
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: Os fungos endofíticos são microrganismos que habitam os tecidos vegetais internos, geralmente sem provocar sintomas ou danos aos hospedeiros. Essas associações são mutualistas e desempenham um papel fundamental para proteção contra ataques de patógenos e estresses abióticos, além de possuírem um potencial biotecnológico, especialmente na área agrícola. Nesse contexto, o estudo desses fungos associados a *Rhipsalis baccifera,* cacto epífito, pode contribuir para o conhecimento da diversidade fúngica e suas possíveis aplicações. Assim, o presente trabalho objetivou isolar, caracterizar e preservar os fungos endofíticos associados aos tecidos da raiz e cladódio de *R. baccifera* presentes no campus II, da Universidade Federal da Paraíba. Amostras de raiz e cladódio foram obtidas de três indivíduos de *R. baccifera*, em julho de 2026. Após a coleta, o material vegetal foi lavado em água corrente e, posteriormente, submetido a uma desinfecção superficial com agentes químicos. As raízes e cladódios de cada cacto foram fragmentados e inoculados em triplicatas de meio de cultura ágar malte (AM) suplementado com rosa bengala (25mg/L), e as placas foram incubadas em temperatura ambiente. Os fungos crescidos a partir dos fragmentos vegetais, foram inoculados em AM e suas culturas foram analisadas quanto as suas características macro e micromorfológicas. Os que não desenvolveram estruturas reprodutivas foram denominados de micélio estéril. Diante disso, foram obtidos 35 isolados, distribuídos em nove táxons: *Colletotrichum* sp., *Fusarium* sp., *Penicillium* sp.1, *Penicillium* sp.2, *Penicillium* sp.3, *Penicillium* sp.4, *Trichoderma* sp., Xylariaceae spp. e micélio estéril. Os táxons mais representativos foram *Trichoderma* sp. (16) e Xylariaceae spp. (06). A raiz comportou mais fungos endofíticos (21), em comparação ao cladódio (14), sendo *Trichoderma* sp. (12) o mais frequente. Nos cladódios, os táxons mais representativos foram *Trichoderma* sp. (04) e Xylariaceae spp. (04).Todos os táxons observados são relatados como endofíticos associados a diferentes plantas. Os isolados endofíticos de *Trichoderma* e *Penicillium*

têm demonstrado grande potencial biotecnológico quanto à promoção do crescimento vegetal, produção de metabólitos bioativos e controle de fitopatógenos. Os resultados deste estudo evidenciam que *R. baccifera* abriga uma micodiversidade endofítica relevante e que estudos futuros voltados à avaliação do seu potencial biotecnológico são promissores.

Palavras-chave: micodiversidade; cacto; potencial biotecnológico; *Trichoderma*, *Penicillium*.